

# POPULAÇÃO DE IDOSOS VULNERÁVEIS E NÃO VULNERÁVEIS NA UBS UNIÃO DE CANOAS/RS

Stéfani B Facchin\*;Vitória Moreira;Tayná O Mendes;Larissa T Silva;Luana S Castro;Karoline J Cardoso; Maria R B Figueiredo; Miria E B Camargo.  
Universidade Luterana do Brasil Campus Canoas

## Introdução

O envelhecimento da população é um fenômeno universal, sendo que nos países emergentes a velocidade desse processo é mais significativa. Em Canoas, a população idosa atinge 37.139 mil pessoas, representam 11,47% da população do município conforme censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010 (CANOAS, 2010). A vulnerabilidade está associada a componentes biofisiológicos, sendo a identificação de grupos vulneráveis, em especial pessoas idosas, de grande importância na construção de políticas públicas adequadas.

## Objetivos

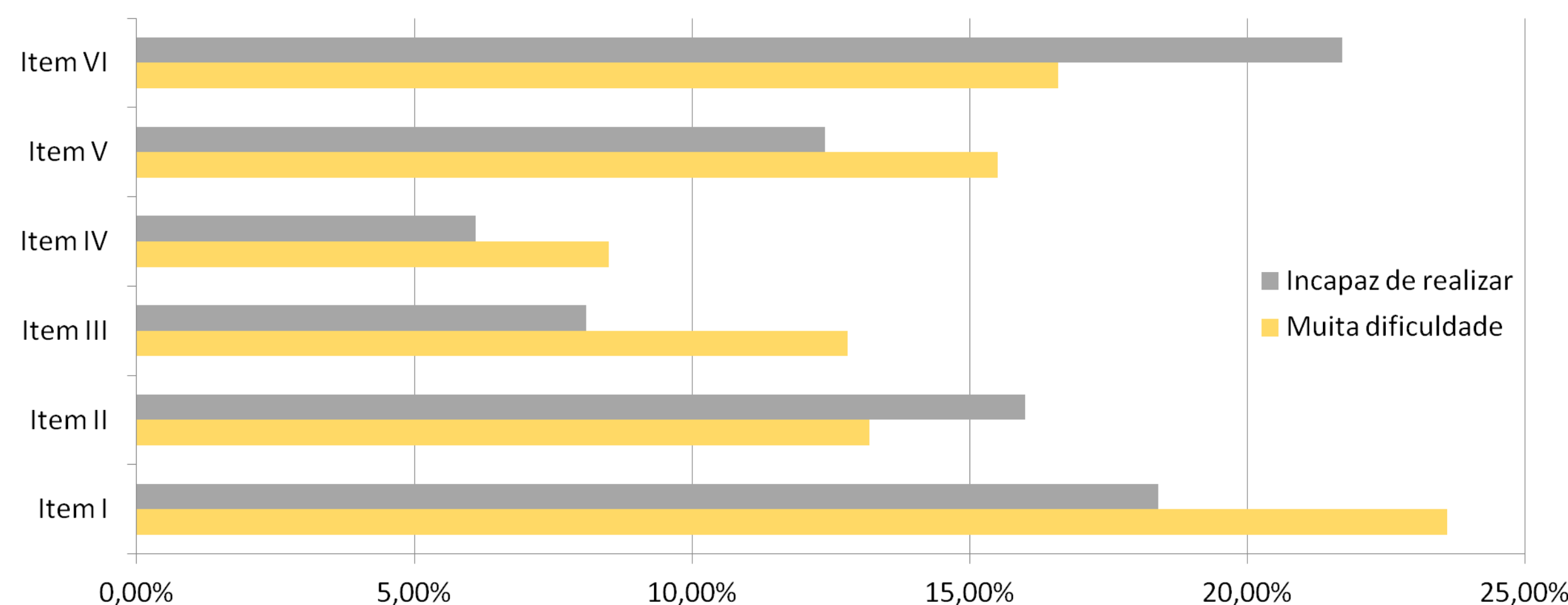
Este estudo tem como objetivo conhecer o perfil dos idosos vulneráveis e não vulneráveis do território da UBS União, e faz parte de um projeto maior que propõe identificar a população de idosos vulneráveis do município de Canoas/RS.

## Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo. Foram analisados 932 Instrumentos do VES-13 (*Vulnerable Elders Survey-13*) preenchidos pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), no período de março a julho de 2016. É um instrumento simples e eficaz, traduzido e adaptado para a língua portuguesa e realizado através de um questionário composto por 13 itens, sendo que cada um recebe uma determinada pontuação e o somatório final pode variar de 0a 10 pontos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). É capaz de identificar o idoso vulnerável residente na comunidade, com ênfase nos dados referentes à idade, auto percepção da saúde, presença de limitações físicas e incapacidades. O idoso vulnerável foi definido como aquele indivíduo que tem risco de declínio funcional ou morte em dois anos, com idade igual ou superior a 75 anos, e recebe score igual ou maior que 3. Idoso não vulnerável é aquele que atinge score menor que 3. Os instrumentos preenchidos foram encaminhados a Secretaria Municipal da Saúde de Canoas e após entregues as pesquisadoras para serem digitados nas dependências da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. Foi criado banco de dados no Programa Microsoft Office Excel® 2011 no qual os dados foram digitados e os resultados analisados no mesmo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da ULBRA.

## Resultados

Foram analisados os resultados de 932 questionários aplicados pelos ACS de 7 Equipes de Saúde da Família da UBS União. Dos perfis analisados, 565 (60,2%) dos indivíduos são do sexo feminino e 367 (39,8%) do sexo masculino, e a faixa etária predominante no estudo está entre os 60-69 anos, com 495 (53,1%) indivíduos. Destes idosos, 408 (43,8%) foram classificados como vulneráveis, e 524 (56,2%) não vulneráveis. Dentre as limitações físicas e incapacidades é factível destacar:



**Tabela I** Relação do nível de dificuldade de realizar atividades físicas.  
**Item I:** Curvar-se, agachar e ajoelhar-se. **Item II:** Levantar ou carregar objetos com peso aproximado de 5 quilos. **Item III:** Elevar ou estender os braços acima do nível do ombro. **Item IV:** Escrever, manusear e segurar pequenos objetos. **Item V:** Andar 400 metros. **Item VI:** Realizar serviços domésticos pesados, como esfregar o chão ou limpar as panelas.

## Conclusões finais

A atenção primária em saúde assume papel fundamental, pois é a frente da atenção a saúde, pela proximidade e pela acessibilidade, e oferece ao idoso a possibilidade de contatos regulares e do cuidado contínuo e prolongado de que ele necessita. Ao idoso identificado como vulnerável deve ser garantido a avaliação multidimensional mais detalhada na Atenção Primária a Saúde, pelo enfermeiro, e se necessário pelo médico, utilizando instrumentos mais específicos para os domínios funcionais. Os resultados encontrados servem de subsídios para a elaboração de uma linha de cuidado para o idoso vulnerável e o não vulnerável considerando o risco de fragilidade existente e o seu grau de dependência, pois esta é a proposta da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, a qual estabelece manter a qualidade de vida e buscar a autonomia possível dessa população.

## Referências

- CANOAS. Instituto Canoas XXI – **Diretoria de Estudos e Pesquisas**, 2010.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual para Utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**, 2015.